

Atraso no investimento do Porto das Lajes condiciona futuro das Flores

Na abertura das Jornadas Parlamentares do PS, Vasco Cordeiro sublinhou que o “atraso no investimento do Porto das Lajes está a condicionar e condicionará o futuro da ilha das Flores”.

“Mais de dois anos depois da destruição do Porto das Lajes das Flores pelo furacão Lorenzo, ainda não há um fim à vista para a elaboração do projeto de reconstrução do molhe e do cais comercial daquele porto. A urgência já existia depois do Lorenzo, mas tornou-se ainda maior depois da mais recente tempestade (Efrain), que deixou a ponte cais totalmente desprotegida. É uma urgência evidente, como têm provado as dificuldades de abastecimento a esta ilha”, sublinhou o líder parlamentar do PS.

Vasco Cordeiro destacou que a ilha das Flores é “o exemplo da necessidade de uma resposta pronta, rápida e decidida por parte do Governo Regional”, mas também do “desnorte de um governo que se arrasta na resolução dos problemas e que arrasta os Açores para uma situação de letargia, de incapacidade e de degradação”.

O Presidente do PS/Açores realçou que “ninguém tem conhecimento daquilo que o Governo Regional pretende fazer para salvaguardar o abastecimento marítimo a esta ilha” e lembrou que o Executivo assinou um contrato, através do Fundo Regional da Coesão em julho de 2021, com término em janeiro de 2023, que “garantia a existência de um navio específico para abastecimento da ilha das Flores”.

“O Governo resolveu, à pressa, mandar esse navio embora, não se sabe com base em que informação. Este Governo já devia ter posto pés a caminho para dar uma resposta clara e satisfatória aos Florentinos. É um Governo pouco providente, que reage tarde e a más horas e apenas sob pressão das circunstâncias”, salientou.

O líder parlamentar do PS salientou, ainda, que é necessário “melhorar a informação aos Florentinos” para que estes saibam “o que é que está a ser feito para garantir a regularidade do abastecimento marítimo de mercadorias, para melhorar a operabilidade do seu porto e para garantir que esta ilha não é deixada para trás”.

Santa Cruz das Flores, 31 de janeiro de 2023.